

no L'Italien, de Don Alfonso, e sabores mediterrânicos no Le Pavillon de La Piscine, em frente a um verdadeiro lago de água aquecida, para os pequenos-almoços e almoços. Uma ideia? Ostras acabadas de abrir e vieiras grelhadas ao vivo. Há mais. Um salão de chá, uma pastelaria e uma geladaria (elegantemente plantada no meio do jardim, onde se encontram gelados caseiros, sem gordura, especialidades marroquinas e francesas – *macarons* de cinco sabores diferentes, para se ter uma pequena ideia). Para queimar tudo isto, existe um centro de *fitness* (com *spinning*, Power Plate, ioga, pilates, máquinas e *personal trainer*), todo em azul Majorel e maravilhosamente envidraçado para o jardim das laranjeiras, dois *courts* de ténis e, por que não, uma mesa de pingue-pongue.

**E** ainda uma biblioteca, uma encantadora horta de produção biológica que serve os restaurantes do hotel ("Com 1.100 metros quadrados e trinta variedades de legumes", pormenorizamos Abdel, um árabe bonito e alto, na nossa visita guiada *privée*, feita sob uma chuva copiosa. "Aqui é o jardim dos cactos, são 21 espécies diferentes."). Depois há o *spa*. O *spa* merece uma pausa. Tem as mezinhas árabes de perlimpimpim (sabão negro, água de rosas e óleo de Argão, e as mãos doces das senhoras que nos dão banho como se fôssemos ainda crianças) e todas as outras coisas dos melhores spas do Mundo: cabeleireiro (de Jean-Michel Faretra), salas de massagem interiores e exteriores (com produtos Shiseido, entre outros), *jacuzzi*, piscina interior (linda de morrer e climatizada com ozono, entre pilares de jardim trabalhados como num pátio sevilhano).

Jacques Brel disse que o La Mamounia "recorda a civilização de sonho que desejávamos conhecer mais de perto...". E o que desconcerta ainda mais é tudo isso estar ali, entre portas, como um oásis, a metros da Koutoubia e da praça Jemaa El Fna, onde pode *rock the Kasbah* entre encontrões na multidão que regateia exaustivamente, incensados por aromas fortes e cores que reluzem.

O rapaz fardado abre-me a porta do carro forrado a pele e desliza atrás de mim com a minha mala, indiferente aos meus sinais de agradecimento e de despedida. Percorre o painel das partidas e avança para o *check-in*, todo farda bordeaux, luvas brancas e chapéu de pala, alheio aos olhares de um aeroporto boquiaberto. "*Il me fait plaisir, mademoiselle.*" ■



Uma das suites, com vista para a famosa Koutoubia. Em baixo, a piscina interior aquecida, que serve o spa, é um dos mais bonitos espaços no hotel.



## SHOPPING

*Vivre au Maroc*, de Barbara & René Stoeltie, € 19,99, Taschen.



Magnificence, colar em metal trabalhado com contas, Christian Dior.

Tapete Ushak Morocco, € 696/m<sup>2</sup>, The Rug Company, na Poeira.

Cómoda Bela Chest, Niki Jones.



Bule Théodore Iskander, preço sob consulta, Mariage Frères, na Moy.

Lanterna, Niki Jones.

Almofada Campanille, Designers Guild, na Pedroso & Osório.